

124 SOLUÇÃO DE ÁGUA DE COCO PARA CONGELAÇÃO DE SÊMEN CAPRINO
(Coconut water solution to freeze caprine semen)

MACHADO*1, R.; SIMPLÍCIO, A.A.; BARBIERI, M.E.; SANTOS, J.W.

A inseminação Artificial (IA) na espécie caprina é pouco difundida no Brasil. Um dos fatores que contribui para esse estágio de adoção da técnica em nosso meio, é o limitado conhecimento sobre o processamento e manipulação do sêmen do bode. A secreção pelas glândulas bulbouretrais de uma substância potencialmente tóxica ao espermatozóide quando na presença de gema de ovo, sugere que não se use diluidores para sêmen caprino contendo gema de ovo em sua composição. É também necessária a remoção do plasma seminal por lavagem, o que dificulta e onera o processo tecnológico de congelamento e preservação de sêmen caprino. Neste contexto, o CNPC desenvolveu um ensaio "in vitro" visando verificar a eficácia de uma solução a base de água de coco como meio de lavagem e diluidor para sêmen caprino, objetivando o congelamento e avaliando os níveis adequados de crioproteção. A utilização de solução a base de água de coco deve-se à ampla distribuição geográfica do referido fruto, bem como às peculiaridades bioquímicas da solução, que contém reduzido teor em fosfolipídios. Para a consecução do trabalho foram utilizados 28 ejaculados, colhidos em vagina artificial, de três bodes adultos, cujo sêmen apresentava alta congelabilidade pelos métodos de processamento rotineiros no CNPC (dupla lavagem em solução Krebs-Ringer-Fosfato com diluição em leite bovino em pó, desnatado e reconstituído). Os ejaculados eram avaliados no momento da colheita e só processados quando apresentavam, no mínimo, 60% de motilidade individual progressiva (MIP); 3,0 de vigor (V) e no máximo 10,0% de patologia espermática (PE) incluindo defeitos maiores e menores. Testou-se duas soluções de lavagem, solução Krebs-Ringer-Fosfato (Lk), constituída por diversos sais e solução estabilizada (Lc) composta por água de coco, citrato de sódio a 5% e água bidestilada (2:1:1, v/v). A lavagem era procedida em centrífuga a 3000 rpm por 15 minutos, numa proporção 1:9, sêmen: solução, v/v, com remoção do sobrenadante e ressuspensão para nova lavagem e então pré-diluição para congelação. O diluidor empregado possuía a mesma composição de Lk, adicionada do glicerol (G) em três níveis diferentes: baixo (Gb) 3 ou 4%; médio (Gm) 5% e alto (Ga) 6 ou 7%. Após o congelamento em vapores de nitrogênio líquido e estocagem a -196°C, por quatro semanas, descongelaram-se as amostras e estas foram avaliadas quanto a MIP; V e PE. Os resultados foram submetidos à transformação para arco seno e a análise de variância. Não houve diferença (P>0,05) para nenhuma das variáveis estudadas bem como suas interações, muito embora existisse tendência para uma superior recuperação quando usou-se Lk e Gb. Os resultados, sugerem estudos científicos mais profundos sobre a estabilização osmótica e hidrogeniônica (pH) do diluidor, bem como seus efeitos sobre o espermatozóide e as interações entre o diluidor e diferentes níveis de glicerol.

1-EMBRAPA-CNPC-CP.D10-62100-Sobral-CE